

Consolidação de Contas 2016



Relatório de Gestão

1. Introdução.....	1
2. Metodologia.....	2
3. Sines Tecnopolo - Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama.....	3
3.1. Análise Financeira	3
3.2. Síntese da atividade desenvolvida.....	4
4. Associação Pró Artes de Sines.....	9
4.1. Análise Financeira	9
4.2. Síntese da atividade desenvolvida.....	10
5. Análise Patrimonial	12
5.1. Análise ao Balanço Consolidado - Ativo.....	12
5.2. Análise ao Balanço Consolidado – Fundos Próprios	12
5.3. Análise ao Balanço Consolidado - Passivo	13
5.4. Análise à Demonstração de Resultados – Custos e Perdas	13
5.5. Análise à Demonstração de Resultados – Proveitos e Ganhos.....	14
5.6. Análise à Demonstração de Resultados – Resultados	14
6. Endividamento do Grupo Municipal.....	15
7. Indicadores de Gestão	16
Balanço.....	18
Demonstração de Resultados	20
Mapa de Fluxos de Caixa.....	21
Anexos às demonstrações financeiras.....	22
Tabela 1 - Dados Financeiros - Sines Tecnopolo.....	3
Tabela 2 - Dados Financeiros - Pró Artes	9
Tabela 3 - Balanço Consolidado - Ativo.....	12
Tabela 4 - Balanço Consolidado - Fundos Próprios.....	12
Tabela 5 - Balanço Consolidado - Passivo	13
Tabela 6 - Demonstração de Resultados - Custos e Perdas.....	13
Tabela 7 - Demonstração de Resultados – Proveitos e Ganhos	14
Tabela 8 - Resultados 2016.....	14
Tabela 9 - Endividamento Consolidado - 2016	15
Tabela 10 - Evolução do Endividamento Consolidado - 2015/2016	15
Tabela 11 - Participação de cada entidade nas demonstrações financeiras.....	16
Tabela 12 - Indicadores de Gestão - 2016	17

Relatório de Gestão 2016



1. Introdução

Nos termos do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, os municípios apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas.

Dispõe o referido diploma que o grupo autárquico é composto pelo município e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades.

No nosso caso, a entidade consolidante é o Município de Sines e as entidades consolidadas são a Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da

Gama (Sines Tecnopolo) e a Associação Pró Artes de Sines.

Refere o artigo 76.º do RFALEI que os documentos de prestação de contas consolidados são elaborados e aprovados pelos órgãos executivos de modo a serem submetidos à apreciação dos órgãos deliberativos durante sessão ordinária do mês de junho do ano seguinte àquele a que respeitam.

Estes documentos deverão ser remetidos para o Tribunal de Contas até 30 de junho, de acordo com o artigo 52.º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, aprovada pela Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, na redação dada pela Lei n.º 20/2015, de 9 de março.

2. Metodologia

Na elaboração da consolidação de contas do ano de 2016, foram tidos em consideração os seguintes normativos:

1. Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro - Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais;
2. Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, aprova a Orientação n.º 1/2010, intitulada de “Orientação Genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo”, cujo âmbito de aplicação inclui os municípios;
3. “Consolidação de Contas pelos Municípios” – Instruções para o exercício de 2010, documento elaborado pelo SATAPOCAL – Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL;

Como método de consolidação de contas, o Município de Sines adotou o método de consolidação integral, evidenciando os direitos de terceiros, designados para este efeito como interesses minoritários. Através deste método, procedemos à integração no balanço e demonstração de resultados da entidade consolidante, os elementos respetivos dos balanços e demonstrações de resultados das entidades consolidadas.

Os interesses minoritários foram reconhecidos em termos de balanço e demonstração de resultados, de acordo com as percentagens de cada entidade consolidada que não são detidas pelo Município de Sines.

Seguidamente, procedemos à eliminação das operações internas das entidades que integram o grupo público, dada a estrutura das demonstrações financeiras anuais das entidades a consolidar, com as necessárias

reclassificações às contas anuais individuais, por estas utilizarem um sistema contabilístico díspar do utilizado pelo Município (SNC vs POCAL).

Deste modo, efetuámos as obrigatórias eliminações de saldos, das transações relativas a operações efetuadas entre as entidades e as necessárias eliminações recíprocas. Assim, todos os valores das entidades consolidadas apresentados no presente relatório, respeitam à reclassificação patrimonial efetuada de SNC para POCAL.

Dado o método de consolidação integral, foi necessário desenvolver as seguintes fases:

- Acumulação das contas do balanço e da demonstração dos resultados, através da simples adição, do conjunto das entidades a consolidar;
- Repartição, quer dos capitais próprios, quer do resultado do exercício das entidades dependentes, evidenciando a fração que pertence ao grupo e a que pertence a terceiros (interesses minoritários);
- Evidenciação da diferença entre o valor da participação financeira contabilizado no ativo do Município e a correspondente fração que lhe cabe nos capitais próprios das entidades dependentes (diferenças de consolidação);
- Anulação de todas as operações entre as entidades a consolidar, bem como dos resultados e demais saldos de contas delas decorrentes.

3.Sines Tecnopolo - Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama

3.1. Análise Financeira

Tabela 1 - Dados Financeiros - Sines Tecnopolo

(unidade: €)

Dados anuais	2016	2015	Variação	
			(€)	(%)
Capital Social	965.000	952.500	12.500	1,31%
Ativo Líquido	3.520.214	3.782.959	-262.745	-6,95%
Imob. Líquido/Ativo não corrente	3.259.365	3.356.532	-97.167	-2,89%
Ativo circulante/Ativo corrente	259.642	423.041	-163.399	-38,62%
Capital próprio	-309.562	-205.170	-104.391	-50,88%
Resultados Líquidos	-86.092	-173.456	87.364	50,37%
Passivo total	3.829.775	3.988.129	-158.354	-3,97%
Passivo MLP	1.512.121	1.609.307	-97.186	-6,04%
Empréstimos MLP	1.512.121	1.609.307	-97.186	-6,04%
Passivo CP	613.816	611.794	2.022	0,33%
Empréstimos CP	274.186	263.526	10.660	4,05%
Fornecedores/Outros credores CP	339.630	348.268	-8.638	-2,48%
Acréscimos e diferimentos	1.703.838	1.767.028	-63.190	-3,58%
Total de Proveitos	560.666	618.801	-58.135	-9,39%
Volume de negócios	232.173	241.877	-9.704	-4,01%
Subsídios à exploração	68.865	113.409	-44.544	-39,28%
Total de Custos	646.758	792.257	-145.499	-18,37%
Custos de exploração	567.490	678.059	-110.570	-16,31%
Custos com o pessoal	228.519	253.709	-25.190	-9,93%
Nº empregados	10	12	-2	-16,67%

Nota: os dados indicadores foram reclassificados de SNC para POCAL

O Sines Tecnopolo apresenta um valor de ativo de 3,5 milhões de euros, um passivo total de 3,8 milhões de euros e um capital próprio negativo de 310 mil euros.

Em 2016, o resultado líquido do exercício foi de - 86 mil euros, revelando uma evolução positiva de 50%.

O passivo diminuiu 4% (158 mil euros) relativamente ao período homólogo, que resul-

ta essencialmente da redução verificada no passivo de médio e longo prazo e nos acréscimos e diferimentos.

No que respeita aos proveitos, os mesmos decresceram 9% face a 2015, sendo que se registou uma redução muito mais acentuada nos custos (-18%).

3.2. Síntese da atividade desenvolvida

O Sines Tecnopolo - Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama, constituída a 19 de dezembro de 2006, é uma Associação privada sem fins lucrativos. Iniciou a sua atividade a 1 de agosto de 2007 e tem como objeto social:

- A promoção do empreendedorismo de base tecnológica e a oferta de serviços complementares relevantes para a atividade económica regional, acolhendo nas suas instalações ideias, projetos e empresas que apresentem uma forte ligação com áreas de investigação e desenvolvimento tecnológico determinantes para a diversificação e fortalecimento do tecido empresarial da região;
- A promoção e incorporação de tecnologia e conhecimento produzido em instituições de investigação e ensino superior e a respetiva transferência para o sector produtivo;
- A constituição, promoção, desenvolvimento e gestão de um centro de incubação de empresas de base tecnológica;
- A prestação de serviços especializados, consultoria, formação, marketing, aluguer e rentabilização de espaços de apoio às empresas.

No cumprimento da sua missão, o Sines Tecnopolo, no ano de 2016, iniciou e de-

envolveu um conjunto de projetos, com vista à materialização dos processos identificados no âmbito da sua estratégia, contando para o efeito com um conjunto de competências e recursos tangíveis e intangíveis, dos quais se destacam:

- **Formação Professores e Formadores**
 - Realização de 180 horas de formação
 - Certificação de 19 formandos
 - Colaboração de 3 formadores
 - Volume de formação 3420 horas
- **Saúde - Suporte Básico de Vida**
 - Realização de 5 reuniões de apresentação da formação
 - Realização de 40 horas de formação
 - 10 ações de formação
 - Certificação de 50 formandos
 - Colaboração de 1 formador
 - Volume de formação 2000 horas
- **Segurança e Higiene no Trabalho**
 - Diversificação da oferta formativa
 - Realização de 678 horas formação
 - 117 ações de formação
 - Certificação de 1877 formandos
 - Colaboração de 4 formadores
 - Volume de formação 1 272 606 horas
- **Pescas**
 - Formação desenvolvida em parceria com o For-Mar
 - Realização de 200 Horas de formação
 - 1 ação de formação

- Colaboração de 4 formadores
- **Formação à medida**
 - Realização de 26 propostas de formação
 - Adjudicação de 18 propostas de formação
 - Realização de 18 ações de formação
 - Realização de 159 horas de formação
 - Colaboração de 3 formadores
 - Participação de 12 empresas
 - Certificação de 110 formandos
- **Curso aprendizagem – Técnico de Eletrotecnia**
 - Conclusão do 3.º Ano do curso de aprendizagem Técnico de Eletrotecnia.
 - Participação de 8 formandos
 - Realização de 749 horas de formação
 - Colaboração de 5 formadores
 - Certificação de 6 formandos
 - Encerramento do projeto
- **Candidatura n.º POISE-01-3524-FSE-001358 Formação Modular para Empregados e Desempregados**
 - Elaboração e apresentação de candidatura no prazo estipulado
 - 125 ações candidatas
 - Volume de formação 69 000
- **Candidatura n.º POISE- 03-4231-FSE-001328 Formação Modular para Desempregados de Longa Duração**
 - Elaboração e apresentação de candidatura no prazo estipulado
 - 43 ações candidatas
 - 2 Percursos de formação de 200 Horas
 - Volume de formação 25 500
- **Realização do Seminário “Inovação e Competitividade à Escala Internacional” - 21 de Setembro**
 - Organização
 - Divulgação
 - Realização de vídeos com entrevistas aos intervenientes
 - Assinatura do protocolo de colaboração com a Porto Business School para o desenvolvimento de programas de Formação para Executivos
- **Curso “Programa Geral de Gestão Intensivo”**
 - Divulgação do curso
- Apoio técnico e logístico
- Realização de 50 horas de formação
- Colaboração de 8 docentes da Porto Business School
- Certificação de 15 formandos
- **Feira do Mar (8, 9 e 10 julho)**
 - Conferência (6 oradores e 3 casos de sucesso)
 - 28 entidades envolvidas como parceiros do evento
 - 27 expositores
 - Concurso Aporvela Project Race
 - Atividades lúdicas realizadas (+300 participantes):
 - O canto da praia
 - Vamos à lota
 - Yoga no fundo do mar
 - Percebes o são percebes?
 - Visitas à Caravela Vera Cruz
 - Passeio de barco solar
 - Passeio no navio DIPLODUS (IPMA)
 - Showcooking
 - Visitas ao farol
 - Baptismo de Paddle
 - A Mina da Ciência vai à praia!
 - Demonstração ROV
 - Flyboard
 - Simulação de salvamento – Resgate
 - Fazer nós de marinheiro
 - Conceção, execução e implementação de website
 - Projeto de design de ambientes e comunicação
 - Campanha de comunicação do evento realizada:
 - Facebook
 - Emails
 - Comunicação Social
 - Site do evento
 - Newsletter
 - Cartazes e Folhetos
- **Sines – Turismo Industrial Sustentável**
 - Gestão de reservas
 - Agilização de processos entre visitantes e empresas visitadas
 - 7 unidades industriais visitáveis: Refinaria da Galp, EDP, REN, APS, Recipneu, Docapesca e Enerfuel

- 3 rotas temáticas: Rota da Energia, Rota da logística e Rota do Ambiente
- 325 experiências realizadas

- **Incubação & Empreendedorismo**

Novos Incubados

- ECN Consulting, Lda
- Pro-Drone, Lda
- SMARTCOAL Solutions, Lda
- TIBA Portugal, Transportes Internacionais e Trânsitos, Lda
- Tecnuitel – Sociedade de Equipamentos Técnicos, S.A.

Entidades e Empresas instaladas

- AES: Associação Empresarial de Sines
- GAE: Gabinete de Apoio ao Empresário da Câmara Municipal de Sines
- CRA: Coelho Ribeiro e Associados, S.A.
- In2sea, Lda
- DivePod, Lda
- NaturaConsult, Lda
- Maxiprimus, Lda
- Astratec, Lda
- Complai, Lda
- Light2Life, Lda
- Steerin, Lda
- Two Impulse, Lda
- Summertendency
- NiceJob
- MBaltasar, Lda
- SendSounds Unipessoal, Lda
- MEISA Portugal Unipessoal Lda
- Lurdes Palma
- Blue Rocket Factory, Lda
- Zone Target Unipessoal, Lda
- ACGSF Brand Design Lda
- Metalcas Unipessoal Lda

Saídas Incubação

- Grão da Terra
- Sopro do Vento Unipessoal, Lda
- Victor Manuel do Nascimento da Costa
- Valor Inevitável, Lda

Mudança de Serviço

- MEISA Portugal Unipessoal, Lda (de 25 m2 para 50 m2)

- **SEMENTE – Impulso Para Nascer**

O SEMENTE é um programa de apoio aos empreendedores, com o apoio da EDP, composto por três fases de intervenção:

- Fase formativa com sessões coletivas;

- Fase de consultoria individualizada de apoio ao arranque do negócio de cada um/a dos/as participantes que incluirá uma proposta de logótipo do projeto, plano de marketing, diagnóstico do potencial de internacionalização
- Plano de ação e uma fase de incubação do negócio- Divulgação do Projeto
- Realização de reunião de coordenação do Projeto com a EDP
- Realização de sessões de apresentação do programa (participação de 52 pessoas)
- Início da 1ª Fase - Capacitação
- Realização de 50 horas de formação
- Colaboração de 2 docentes do IPS (Instituto Politécnico de Setúbal)
- Certificação de 8 formandos
- Elaboração de relatório e encerramento da 1ª Fase

- **PROATIVIDADE - Concurso De Ideias**

- Tema: Economia do Mar
- Rebranding do nome do concurso
- Registo da marca no INPI
- Conceção, execução e implementação de website
- Campanha de comunicação realizada
- Facebook
- Email
- Comunicação Social
- Newsletter
- Folhetos e Cartazes

- **ALENTEJO EXPORTAR MELHOR**

- Reuniões de Coordenação: 17
- Lançamento do Projeto a 11 de março de 2016, com sessão simultânea por videoconferência, em Sines, Beja, Évora e Portalegre, com participação dos Consultores Internacionais dos Estados Unidos da América, Alemanha, Suécia e Moçambique
- Página de Internet: www.alentejoexportarmais.pt
- Campanha de divulgação junto dos diferentes media
- Reunião com AICEP
- Reuniões com Câmaras de Comércio Luso-Alemã, Moçambique/Portugal, Luso-Americana
- Reunião b2b inicial com empresas e consultor nacional

- Reuniões b2b com consultores internacionais – contactos exploratórios
- Elaboração de Fichas de Oportunidade de Mercado
- Alteração de país alvo de Moçambique para Marrocos
- Nº de Empresas Envolvidas no Projeto: 68 empresas
- Nº de Empresas envolvidas no Projeto via Sines Tecnopolo: 18 empresas

- **SPEED TALENT – “ACELERADOR DE TALENTOS”**

O Projeto SPEED TALENT pretende estabelecer-se como uma referência regional no estímulo do espírito empresarial e apoio ao empreendedorismo, através de um conjunto de ações integradas, a serem executadas por uma parceria forte e representativa do ecossistema regional de inovação. Procura dar uma resposta diferenciadora e inovadora aos desafios regionais em termos de alteração da tipologia do tecido empresarial, nomeadamente aumento do número de empresas de base tecnológica, intensivas em conhecimento, criatividade e de emprego qualificado, a sua fixação por via do estímulo à criação de novas empresas Start-Up e Spin-Off, e atração por via do incentivo a parcerias.

- **INOVMAR - Inovação para a Economia do Mar**

InovMAR – A inovação ao serviço da economia do mar visa desenvolver a capacidade dos centros de transferência de tecnologia de otimizarem essa transferência para as atividades económicas associadas à economia do mar, através criação de novos produtos e serviços resultantes de atividades de I&ID.

- **PLATICEMAR - Plataforma de Consolidação do Setor das TICE e Empreendedorismo na Economia do Mar**

O Projeto visa desenvolver o setor TICE na EM de forma a surgirem novas iniciativas

empresariais que conduzam ao lançamento crescente de produtos e soluções escaláveis, de alto valor acrescentado, passíveis de serem vendidas em massa nos mercados internacionais.

- **SEAEXPORT – Internacionalização do Cluster do Mar**

O Projeto tem como objetivo central contribuir para a internacionalização das fileiras da Economia do Mar, visando a atração de investimento e o aumento do volume de negócios internacionais, contribuindo para a consolidação e internacionalização do Cluster do Mar.

- **Academia do Mar e das Energias**

- Parceria com o ISR – Institute for Systems and Robotics do Instituto Superior Técnico, para a utilização da Academia do Mar e das Energias para atividades de Investigação
- Parceria com a TeamWork Technology, com vista à construção de protótipo do projeto com a empresa Mecwide (reuniões preparatórias)
- Intensificação da parceria existente com o FORMAR, de forma a desenvolver e intensificar na Academia ações de formação

- **COMSINES - CONSELHO DAS COMUNIDADES DE SINES**

Grupo de Trabalho de Saúde e Ambiente:

- Nº de reuniões: 9
- Atividades desenvolvidas: Programa de Educação Ambiental, Estudo dos Odores e Estudo das Participações Sociais do Complexo Industrial de Sines

Grupo de Trabalho Logística, Competitividade e Transportes

- Nº de reuniões: 7
 - Atividades desenvolvidas: Desenvolvimento de processo para a Elaboração de Estudo da Sinergia dos Transportes das entidades do Ecossistema Sines. Preparação de Evento de promoção de Sines no contexto do cluster petrolífero, petroquímico e portuário
- Grupo de Trabalho de Prevenção e Segurança:

- Participação em 5 reuniões do grupo de trabalho

- Comunicações SIRESP – Sistema Integrado de Resposta à Emergência, Socorro e Proteção - Melhoria das atuais comunicações entre todas as empresas abrangidas pela Diretiva SEVESO, os agentes de proteção civil e entidades com o dever de colaboração, através da aquisição de equipamentos para a Comunicação SIRESP
- Passaporte de Segurança - O Sines Tecnopolo está a trabalhar em conjunto com as empresas sediadas na plataforma industrial de Sines, para o desenvolvimento de um programa de formação comum. Este programa tem como objetivo a uniformização das regras de Segurança

- Fichas de Segurança- Teste de aplicabilidade da app “ERG”; Apresentação da aplicação aos agentes de proteção civil
- Indução da aplicação e fornecimento de livro de suporte

Constituição do Grupo de Trabalho de Comunicação

- Reuniões (preparação e deliberação): 7
- Atividades desenvolvidas: Proposta de website para a associação, planeamento e estruturação do Grupo de Comunicação – Objetivos, Estratégia, Estrutura e Operacionalização

4. Associação Pró Artes de Sines

4.1. Análise Financeira



Tabela 2 - Dados Financeiros - Pró Artes

(unidade: €)

Dados anuais	2016	2015	Variação	
			(€)	(%)
Capital Social	138.743	138.943	-200	-0,14%
Ativo Líquido	291.291	759.614	-468.323	-61,65%
Imob. Líquido/Ativo não corrente	60.290	57.206	3.084	5,39%
Ativo circulante/Ativo corrente	231.001	702.409	-471.408	-67,11%
Capital próprio	-692.886	-515.069	-177.817	-34,52%
Resultados Líquidos	-138.626	-295.707	157.080	53,12%
Passivo total	984.177	1.274.684	-290.506	-22,79%
Passivo MLP	0	0	0	
Empréstimos MLP	0	0	0	
Passivo CP	984.177	929.062	55.115	5,93%
Empréstimos CP	347.000	590.000	-243.000	-41,19%
Fornecedores/Outros credores CP	637.177	339.062	298.115	87,92%
Acréscimos e diferimentos	0	345.622	-345.622	-100,00%
Total de Proveitos	550.062	357.242	192.820	53,97%
Volume de negócios	48.262	22.962	25.299	110,18%
Subsídios à exploração	501.800	334.280	167.520	50,11%
Total de Custos	688.688	652.949	35.739	5,47%
Custos de exploração	657.690	631.614	26.076	4,13%
Custos com o pessoal	431.756	510.544	-78.788	-15,43%
Nº empregados	23	25	-2	-8,00%

Nota: os dados indicadores foram reclassificados de SNC para POCAL

A Associação Pró Artes de Sines apresenta um valor de ativo de 291 mil euros, um passivo total de 984 mil euros e um capital próprio negativo de 693 mil euros.

Em 2016 o resultado líquido do exercício foi de - 138 mil euros, o que representa uma redução de 53% comparativamente a 2015.

O passivo da associação decresceu 23% (291 mil euros) por força da redução dos valores em dívida de empréstimos de curto prazo (243 mil euros) e da anulação dos acréscimos e diferimentos. A dívida a fornecedores e outros credores aumentou cerca de 298 mil euros.

Os proveitos da Associação aumentaram 54%, atingindo um valor de 550 mil euros, o que compara com os 357 mil euros registados em 2015.

Os custos cresceram 5% (36 mil euros), quedando-se pelos 689 mil euros, dos quais 63% representam despesas com pessoal.

4.2. Síntese da atividade desenvolvida

A Associação Pró Artes de Sines (APAS) é uma associação de direito privado, dotada de personalidade jurídica e sem fins lucrativos, aberta a toda a comunidade, que tem por objeto principal o ensino e aprendizagem da Música, Teatro, Dança, Artes Plásticas e outras atividades artísticas, bem como a formação de públicos e sensibilização artística da população estimulando a criação individual e coletiva, nas suas múltiplas formas e expressões, e promovendo uma maior circulação de obras e bens culturais de qualidade, assegurando a defesa e a promoção da cultura portuguesa.

Como missão, a Associação Pro Artes de Sines procura garantir níveis de coesão social mais elevados, gerando produção no domínio das artes do espetáculo, contribuindo para a qualificação e formação do capital humano e dinamização sócio cultural.

As atividades do ano de 2016 evidenciam no seu resultado os objetivos propostos para um projeto integrado de educação, cultura, desenvolvimento económico e social, no sentido da valorização da cidade de Sines e do Alentejo Litoral como espaço vivido de pensamento e ação, de preservação do património e transformação da paisagem cultural, potenciadora de novas capacidades humanas e valorizadora do que já faz a diferença na região.

A intervenção formativa e cultural da APAS distribuiu-se, em 2016, por áreas (educação e cultura) onde se cruzam as autarquias, os agrupamentos de escolas, os ministérios e valências locais:

- Atividades financiadas pelo Ministério da Educação
- Atividades financiadas pela Câmara Municipal de Sines
- Atividades financiadas pela Câmara Municipal de Odemira
- Atividades autónomas enquanto agente educativo e cultural

Os projetos não se limitam ao espaço escolar, desenvolvendo operações de carácter artístico e cultural de forma abrangente junto de vários sectores da sociedade, em colaboração com entidades públicas e privadas. É neste sentido que através do gabinete de projetos, se procuraram meios para realizar e consolidar as suas atividades.

Desta forma considera-se que no ano 2016:

- a) Foram cumpridos com êxito os objetivos do Protocolo entre a APAS e a Câmara Municipal de Sines e entre a APAS e o Ministério da Educação;
- b) Garantiu-se a continuidade dos projetos estruturais;
- c) Garantiu-se a continuidade, promoção e o desenvolvimento do leque de ativida-

- des autónomas, tanto a nível de parcerias culturais, coproduções, protocolos e itinerâncias assim como através de ações paralelas e da capacidade de mobilização de parceiros, tanto privados como públicos;
- d) Deu-se seguimento ao projeto de “Escola Regional”;
 - e) Contribuiu-se para um melhoramento da performance cultural do concelho, com o objetivo de:
 - i. Funcionar como montra de boas práticas;
 - ii. Democratizar o acesso às atividades de todos os membros e parceiros do projeto, designadamente instituições de cariz social, cultural e educativo sem fins lucrativos, combatendo as assimetrias nacionais, atuando com relevância nos diferentes grupos étnicos, classes sociais e padrões económicos e educacionais;
- iii. Contribuir para a produção de conhecimento;
 - iv. Potenciar a presença de figuras de renome nacional e internacional;
 - v. Fomentar a responsabilidade social;
 - vi. Sensibilizar para as vias profissionais e de formação no sector cultural e artístico;

5. Análise Patrimonial

5.1. Análise ao Balanço Consolidado - Ativo

Tabela 3 - Balanço Consolidado - Ativo

BALANÇO	2016		2015		Δ 2015/2016	
	€	%	€	%	€	%
ACTIVO						
IMOBILIZADO						
Bens de Domínio Público	45.598.935,54	35,01%	43.821.705,14	33,95%	1.777.230,40	4,06%
Imobilizações Incorpóreas	660.381,76	0,51%	969.045,60	0,75%	-308.663,84	-31,85%
Imobilizações Corpóreas	76.085.118,58	58,42%	75.527.756,93	58,52%	557.361,65	0,74%
Investimentos Financeiros	1.400.604,52	1,08%	1.477.993,37	1,15%	-77.388,85	-5,24%
CIRCULANTE						
Existências	507.948,70	0,39%	588.787,86	0,46%	-80.839,16	-13,73%
Dívidas de terceiros - curto prazo	4.041.775,87	3,10%	4.687.702,25	3,63%	-645.926,38	-13,78%
Depósitos em instituições financeiras e caixa	570.597,95	0,44%	571.066,41	0,44%	-468,46	-0,08%
Acréscimos e diferimentos	1.371.561,80	1,05%	1.419.021,65	1,10%	-47.459,85	-3,34%
TOTAL	130.236.924,72	100,00%	129.063.079,21	100,00%	1.173.845,51	0,91%
DO ACTIVO						

O balanço consolidado do grupo municipal apresenta um ativo total de 130 milhões de euros, revelando um acréscimo de 1% face a 2015. O imobilizado cresceu 1,9 milhões de euros, enquanto que o ativo circulante

diminui 775 mil euros. A diminuição do ativo circulante resultou essencialmente da redução das dívidas de terceiros de curto prazo e das existências.

5.2. Análise ao Balanço Consolidado - Fundos Próprios

Tabela 4 - Balanço Consolidado - Fundos Próprios

BALANÇO	2016		2015		Δ 2015/2016	
	€	%	€	%	€	%
FUNDOS PRÓPRIOS						
Património	29.940.557,03	46,06%	29.196.404,35	48,58%	744.152,68	2,55%
Reservas	43.921.256,85	67,57%	38.122.485,71	63,44%	5.798.771,14	15,21%
Resultados Transitados	-9.839.642,97	-15,14%	-4.920.202,65	-8,19%	-4.919.440,32	-99,98%
Diferenças de consolidação	946.255,88	1,46%	852.848,67	1,42%	93.407,21	10,95%
Interesses Minoritários	-51.604,36	-0,08%	-46.248,21	-0,08%	-5.356,15	-11,58%
Resultado afeto a interesses minoritários	-11.002,23	-0,02%	-20.673,17	-0,03%	9.670,94	46,78%
Resultado líquido do exercício	97.991,29	0,15%	-3.089.413,72	-5,14%	3.187.405,01	103,17%
TOTAL DOS FUNDOS PROPRIOS	65.003.811,49	100,00%	60.095.200,98	100,00%	4.908.610,51	8,17%

A estrutura dos fundos próprios consolidados ascende a 65 milhões de euros, dos

quais 43 milhões são de reservas e 30 milhões de património.

De salientar que o grupo autárquico atingiu um resultado líquido positivo de 98 mil eu-

ros, o que revela uma evolução de 103% relativamente a 2015.

5.3. Análise ao Balanço Consolidado - Passivo

Tabela 5 - Balanço Consolidado - Passivo

BALANÇO	2016		2015		Δ 2015/2016	
	€	%	€	%	€	%
PASSIVO						
Provisões para riscos e encargos	12.704.375,70	19,48%	12.679.727,90	18,38%	24.647,80	0,19%
Dívidas a terceiros - médio e longo prazo	9.513.704,89	14,58%	11.344.511,97	16,45%	-1.830.807,08	-16,14%
Dívidas a terceiros - curto prazo	8.925.545,94	13,68%	9.247.305,26	13,41%	-321.759,32	-3,48%
Acréscimos e diferimentos	34.089.486,70	52,26%	35.696.333,10	51,76%	-1.606.846,40	-4,50%
TOTAL DO PASSIVO	65.233.113,23	100,00%	68.967.878,23	100,00%	-3.734.765,00	-5,42%

O passivo do grupo municipal diminuiu 3,7 milhões de euros (-5%), devido à diminuição das dívidas a terceiros de médio e longo prazo (-1,8 milhões de euros), e dos acrés-

cimos e diferimentos (-1,6 milhões de euros).

Salienta-se ainda a redução de 322 mil euros na dívida a terceiros de curto prazo.

5.4. Análise à Demonstração de Resultados - Custos e Perdas

Tabela 6 - Demonstração de Resultados - Custos e Perdas

Custos e Perdas	2016	2015	Δ 2015/2016	
	€	€	€	%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	631.103,65	632.223,94	-1.120,29	-0,18%
Fornecimentos e Serviços Externos	4.562.838,53	4.304.914,01	257.924,52	5,99%
Custos com o Pessoal	8.675.387,91	8.550.081,51	125.306,40	1,47%
Transferências e Subs. Correntes Conced. e prestações sociais	1.662.355,01	1.453.904,45	208.450,56	14,34%
Amortizações do Exercício	3.860.233,68	3.495.552,31	364.681,37	10,43%
Provisões do Exercício	1.165.748,55	1.017.714,36	148.034,19	14,55%
Outros Custos Operacionais	79.760,78	164.579,92	-84.819,14	-51,54%
Custos e perdas operacionais (A)	20.637.428,11	19.618.970,50	1.018.457,61	5,19%
Custos e Perdas Financeiros	256.658,25	387.050,89	-130.392,64	-33,69%
Custos e perdas correntes (C)	20.894.086,36	20.006.021,39	888.064,97	4,44%
Custos e Perdas Extraordinários	493.473,78	1.425.221,34	-931.747,56	-65,38%
Custos e perdas totais (E)	21.387.560,14	21.431.242,73	-43.682,59	-0,20%

Os custos e perdas totais mantiveram-se praticamente inalterados face ao período homólogo.

Os custos com pessoal continuam a ser a rubrica com o maior peso na estrutura de custos com 41%, seguindo-se os forneci-

mentos e serviços externos (21%) e as amortizações do exercício (18%).

De realçar a redução verificada nos custos financeiros de 130 mil euros (-34%).

A diminuição verificada nos custos e perdas extraordinários de 932 mil euros, deriva

somente do valor dos abates registados no ano de 2015.

5.5. Análise à Demonstração de Resultados – Proveitos e Ganhos

Tabela 7 - Demonstração de Resultados – Proveitos e Ganhos

Proveitos e Ganhos	2016	2015	Δ 2015/2016	
	€	€	€	%
Vendas e Prestações de Serviços	4.152.931,55	3.776.809,12	376.122,43	9,96%
Impostos e Taxas	6.417.913,95	3.902.838,37	2.515.075,58	64,44%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.793.720,98	8.056.033,85	-1.262.312,87	-15,67%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	259.016,72	263.515,23	-4.498,51	-1,71%
Proveitos e ganhos operacionais (B)	17.623.583,20	15.999.196,57	1.624.386,63	10,15%
Proveitos e ganhos financeiros	502.965,30	506.136,23	-3.170,93	-0,63%
Proveitos e ganhos correntes (D)	18.126.548,50	16.505.332,80	1.621.215,70	9,82%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	3.348.000,70	1.815.823,04	1.532.177,66	84,38%
Proveitos e ganhos totais (F)	21.474.549,20	18.321.155,84	3.153.393,36	17,21%

Os proveitos e ganhos do exercício registaram uma evolução de 17%, cifrando-se nos 21,5 milhões de euros.

Na venda e prestações de serviços também se verifica um aumento de 10%, o que representa mais de 376 mil euros.

Para tal, contribuiu o aumento registado nos impostos e taxas de 64%, e nos proveitos e ganhos extraordinários (84%).

5.6. Análise à Demonstração de Resultados – Resultados

Tabela 8 - Resultados 2016

Resultados	2016	2015	Δ 2015/2016	
			€	%
Resultados operacionais	-3.013.844,91	-3.619.773,93	605.929,02	16,74%
Resultados financeiros	246.307,05	119.085,34	127.221,71	106,83%
Resultados correntes	-2.767.537,86	-3.500.688,59	733.150,73	20,94%
Resultados extraordinários	2.854.526,92	390.601,70	2.463.925,22	630,80%
Resultado líquido do exercício	86.989,06	-3.110.086,89	3.197.075,95	102,80%
Resultado afeto a interesses minoritários	-11.002,23	-20.673,17	9.670,94	46,78%
Resultado líquido ao exercício consolidado	97.991,29	-3.089.413,72	3.187.405,01	103,17%

O grupo municipal apresenta um resultado líquido do exercício consolidado de 98 mil euros.

resultados extraordinários e os operacionais.

Toda a estrutura de resultados apresenta uma evolução positiva, destacando-se os

6. Endividamento do Grupo Municipal

Tabela 9 - Endividamento Consolidado - 2016

	2016	2015	Δ 2015/2016	
Curto Prazo	Fornecedores c/c	3.347.592,31	3.627.693,60	-280.101,29
	Fornecedores Imobilizado	569.809,91	647.753,32	-77.943,41
	Credores autarquias locais	1.137.922,57	1.203.727,15	-65.804,58
	Credores diversos	1.167.892,50	805.364,36	362.528,14
	Leasing - Exigível a curto prazo	23.622,24	22.559,16	1.063,08
	Empréstimos exigíveis no cp	2.113.846,80	2.341.060,43	-227.213,63
	Total	8.360.686,33	8.648.158,02	-287.471,69
M/L Prazo	Empréstimos	9.025.545,47	10.616.510,77	-1.590.965,30
	Leasing	72.269,09	95.637,55	-23.368,46
	Credores com acordo de pagamento	124.050,86	267.564,18	-143.513,32
	Total	9.221.865,42	10.979.712,50	-1.757.847,08
Total Geral	17.582.551,75	19.627.870,52	-2.045.318,77	

O grupo municipal apresenta um endividamento consolidado de 17,6 milhões de euros. Este valor compara com os 19,6 milhões registados em 2015, o que revela uma diminuição de mais de 2 milhões de euros.

A diminuição registada derivou da quebra significativa de 2,1 milhões de euros da entidade consolidante e de 95 mil euros da

Sines Tecnopolo, em contraciclo com a Associação Pró-Artes, que registou um aumento de 55 mil euros.

Em termos relativos, o endividamento do Município de Sines representa 82% do total, o endividamento do Sines Tecnopolo 12% e o da Associação Pró Artes 6%.

Tabela 10 - Evolução do Endividamento Consolidado - 2015/2016

	2016	2015	Δ 2015/2016
Município de Sines	14.639.656,34	16.732.198,72	-2.092.542,38
Sines Tecnopolo	2.125.936,92	2.221.100,93	-95.164,01
Pró Artes	984.177,35	929.061,98	55.115,37
Operações intra-grupo	-167.218,86	-254.491,11	87.272,25
Total	17.582.551,75	19.627.870,52	-2.045.318,77

7. Indicadores de Gestão

Tabela 11 - Comparticipação de cada entidade nas demonstrações financeiras

	Município de Sines	Sines Tecnopolo	Pro Artes	Total
Ativo Líquido	97,07%	2,70%	0,22%	100,00%
Imob. Líquido/Ativo não corrente	97,32%	2,63%	0,05%	100,00%
Ativo circulante/Ativo corrente	92,42%	4,02%	3,56%	100,00%
Passivo total	92,62%	5,87%	1,51%	100,00%
Passivo MLP				
Empréstimos MLP	84,11%	15,89%	0,00%	100,00%
Passivo CP				
Empréstimos CP		44,14%	55,86%	100,00%
Fornecedores/Outros credores CP	85,66%	4,99%	9,35%	100,00%
Endividamento	82,31%	12,09%	5,60%	100,00%
Total de Proveitos	94,83%	2,61%	2,56%	100,00%
Total de Custos	93,76%	3,02%	3,22%	100,00%
Custos com o pessoal	92,39%	2,63%	4,98%	100,00%

Na elaboração das demonstrações financeiras, cada entidade contribui através das suas demonstrações financeiras individuais.

O quadro acima, identifica o peso relativo que cada entidade, sendo que o Município de Sines (MS), é naturalmente a que apresenta um maior peso nos dados consolidados.

Deste modo, o MS contribui com 97% para o ativo líquido, enquanto o Sines Tecnopolo contribui com os restantes 3%. O valor da Pró Artes é meramente residual.

Quanto ao passivo, o MS representa 93%, o Sines Tecnopolo 6% e a Pró Artes com 1%.

Já no que concerne ao endividamento total, o MS apresenta um peso de 82%, o Sines Tecnopolo de 12% e a Pró Artes de 6%.

Na estrutura de proveitos o Município contribui com 95%, tendo um peso nos custos de 94%, sendo o restante valor dividido equitativamente entre as outras duas entidades.

Com recurso a rácios económicos e financeiros, é possível avaliar a situação económico-financeira do grupo municipal.

A estrutura do ativo é pouco flexível, sendo representada por 95% de ativo fixo e 5 % de ativo circulante.

O coeficiente de envelhecimento do imobilizado, traduzido pela relação entre as amortizações acumuladas e o imobilizado bruto, cifra-se em 27%.

O passivo encontra-se subdividido em 15 % de médio e longo prazo e de 14 % de curto

prazo, sendo o remanescente referente a acréscimos e diferimentos.

Relativamente à liquidez do grupo municipal, a mesma é baixa, cifrando-se em 6%, traduzindo este indicador a capacidade do grupo municipal de solver as dívidas de curto prazo com as respetivas disponibilidades.

No que respeita aos índices de solvência, o grupo municipal apresenta uma situação financeira estável, pois no final do período em análise, os fundos próprios apesar de serem insuficientes para satisfazer o passivo, grande parte deste é referente a acréscimos e diferimentos

Tabela 12 - Indicadores de Gestão - 2016

Indicadores	2016
Estrutura do Ativo	
Ativo fixo / Ativo Total	95,02%
Ativo Circulante / Ativo Total	4,98%
Estrutura do Passivo	
Passivo longo prazo / Passivo Total	14,58%
Passivo curto prazo / Passivo Total	13,68%
Análise do Ativo Fixo	
Ativo fixo / Endividamento a médio longo prazo	1300,70%
Amortizações Acumuladas / Imobilizado Bruto	27,37%
Análise do Passivo Exigível	
Coefficiente de endividamento a curto prazo	
Dívida de curto prazo / Fundos Próprios	13,73%
Coefficiente de endividamento a longo prazo	
Dívida de médio longo prazo / Fundos Próprios	14,64%
Índices de Liquidez	
Disponibilidades / Passivo de curto prazo	6,39%
Ativo circulante / Exigível a curto prazo	72,73%
Índice de Solvência	
Dívidas a terceiros / Ativo total	33,03%
Fundos Próprios / Passivo	99,65%
Autonomia Financeira	
Fundos Próprios / Ativo Líquido	49,91%

Balanço 2016



Balço Consolidado

Município de Sines

Ano: 2016

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Cód. Contas POCAL		ACTIVO	Grupo Municipal			
			2016			2015
			AB	AP	AL	AL
		IMOBILIZADO				
		Bens de Domínio Público				
451	Terrenos e recursos naturais	8.278.000,62		8.278.000,62	7.742.483,67	
452	Edifícios	255.504,76	20.759,71	234.745,05	237.938,85	
453	Outras construções e infra-estruturas	64.425.033,15	29.098.037,51	35.326.995,64	32.249.897,06	
455	Bens do patrimonio histórico, artístico e cultural	1.088.937,16	57.900,15	1.031.037,01	1.038.339,49	
459	Outros bens de domínio público	659.340,53	432.603,29	226.737,24	245.206,08	
445	Imobilizações em curso	501.419,98		501.419,98	2.307.839,99	
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio					
Sub-total...		75.208.236,20	29.609.300,66	45.598.935,54	43.821.705,14	
		Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	243.245,50	176.430,34	66.815,16	147.889,08	
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	1.644.521,30	1.456.904,00	187.617,30	419.930,65	
433	Propriedade industrial e outros direitos					
443	Imobilizações em curso	405.949,30		405.949,30	401.225,87	
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas					
Sub-total...		2.293.716,10	1.633.334,34	660.381,76	969.045,60	
		Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	36.144.381,98		36.144.381,98	34.566.282,05	
422	Edifícios e Outras Construções	42.253.572,32	4.950.581,86	37.302.990,46	37.914.336,43	
423	Equipamento básico	8.142.522,58	6.767.879,62	1.374.642,96	1.647.323,77	
424	Equipamento de transporte	2.258.490,61	2.021.809,42	236.681,19	283.558,30	
425	Ferramentas e utensílios	166.228,70	138.297,57	27.931,13	33.598,87	
426	Equipamento administrativo	1.273.513,33	979.692,75	293.820,58	359.771,28	
427	Taras e vasilhame	7,98	7,98			
429	Outras imobilizações corpóreas	962.576,63	537.058,89	425.517,74	488.069,65	
442	Imobilizações em curso	279.152,54		279.152,54	234.816,58	
448	Adiantamentos por conta de imobilizações					
Sub-total...		91.480.446,67	15.395.328,09	76.085.118,58	75.527.756,93	
		Investimentos Financeiros				
411	Partes de Capital	860.200,50		860.200,50	937.222,63	
412	Obrigações e títulos de participação	515.704,48		515.704,48	515.704,48	
414	Investimentos em imóveis	29.335,03	4.635,49	24.699,54	25.066,26	
415	Outras aplicações financeiras					
441	Imobilizações em curso					
447	Adiantamentos por conta de investimentos					
Sub-total...		1.405.240,01	4.635,49	1.400.604,52	1.477.993,37	
		CIRCULANTE				
		Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	652.952,91	145.004,21	507.948,70	588.787,86	
Sub-total...		652.952,91	145.004,21	507.948,70	588.787,86	
		Dívidas de terceiros - curto prazo				
28	Empréstimos concedidos	7.756,96		7.756,96	8.190,44	
211	Clientes, c/c	651.358,12	35.393,72	615.964,40	426.730,82	
212	Contribuintes c/c	12.148,67		12.148,67	8.987,55	
213	Utentes c/c	682.582,97		682.582,97	718.873,52	
214	Clientes, contribuintes e utentes					
218	Clientes, contribuintes e utentes cob. Duvidosa	1.739.655,97	1.687.558,91	52.097,06	51.078,77	
251	Devedores pela Execução do Orçamento					
229	Adiantamentos a fornecedores	2.767,48		2.767,48	2.767,48	
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado					
24	Estado e outros entes públicos	77.262,45		77.262,45	46.786,72	
262;263; 267;268	Outros devedores	2.591.195,88		2.591.195,88	3.424.286,95	
Sub-total...		5.764.728,50	1.722.952,63	4.041.775,87	4.687.702,25	
		Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos bancários	567.829,46		567.829,46	563.824,61	
11	Caixa	2.768,49		2.768,49	7.241,80	
Sub-total...		570.597,95		570.597,95	571.066,41	
		Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	1.360.074,52		1.360.074,52	1.411.309,47	
272	Custos diferidos	11.487,28		11.487,28	7.712,18	
Sub-total...		1.371.561,80		1.371.561,80	1.419.021,65	
		Total de amortizações				
			46.642.598,58			
		Total de provisões				
			1.867.956,84			
		178.747.480,14	48.510.555,42	130.236.924,72	129.063.079,21	

Balanço Consolidado

Município de Sines

Ano: 2016

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Cód. Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Grupo Municipal	
		2016	2015
	FUNDOS PRÓPRIOS		
51	Património	29.940.557,03	29.196.404,35
55	Ajustamentos de partes capital em empresas		
56	Reservas de Reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais	499.937,23	499.937,23
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações	597.380,17	597.130,17
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
578	Reservas decorrentes de modificações patrimoniais	42.823.939,45	37.025.418,31
59	Resultados Transitados	-9.839.642,97	-4.920.202,65
	Diferenças de Consolidação	946.255,88	852.848,67
	Interesses Minoritários	-51.604,36	-46.248,21
	Resultado afeto a interesses minoritários	-11.002,23	-20.673,17
88	Resultado líquido do exercício	97.991,29	-3.089.413,72
	Total do capital próprio	65.003.811,49	60.095.200,98
	PASSIVO		
292	Provisões para riscos e encargos	12.704.375,70	12.679.727,90
	Sub-total...	12.704.375,70	12.679.727,90
	Dívidas a terceiros - médio e longo prazo		
2312	Dívidas a instituições de crédito	9.025.545,47	10.616.510,77
2613	Leasing	72.269,09	95.637,55
2681269	Fundo de Apoio Municipal - Exigível a ML prazo	291.839,47	364.799,47
26892099	Credores com acordo de pagamentos	124.050,86	267.564,18
	Sub-total...	9.513.704,89	11.344.511,97
	Dívidas a terceiros - curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	621.186,86	853.526,13
2312	Empréstimos de ML prazo exigíveis a curto prazo	1.492.659,94	1.487.534,30
221	Fornecedores, c/c	3.186.992,00	3.437.081,97
228	Fornecedores, fact. Recepção confer	160.600,31	190.611,63
217	Clientes e utentes c/ cauções		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	535.572,39	542.339,49
2613	Leasing - Exigível a curto prazo	23.622,24	22.559,16
2614	Factoring	21.360,05	60.377,12
2618	Fornecedores de imobilizado, Facturas em recepção	10.483,65	42.642,89
24	Estado e outros entes públicos	411.524,25	316.640,15
264	Administração autárquica	363.157,95	418.690,14
262/263	Outros Credores	1.593.413,30	1.370.329,28
267/268			
268126	Fundo de Apoio Municipal	72.960,00	72.960,00
265	Credores por subscrições não liberadas	432.013,00	432.013,00
	Sub-total...	8.925.545,94	9.247.305,26
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimo de custos	1.227.574,61	1.195.683,94
2745	Proveitos diferidos	32.861.912,09	34.500.649,16
	Sub-total...	34.089.486,70	35.696.333,10
	Total do passivo	65.233.113,23	68.967.878,23
	Total do capital próprio e passivo	130.236.924,72	129.063.079,21

AB=Activo Bruto; AP=Amortizações e Provisões Acumuladas; AL=Activo Líquido

Órgão Executivo

Em ___ de _____ de 2017

Órgão Deliberativo

Em ___ de _____ de 2017

Demonstração de Resultados 2016



Demonstração de Resultados Consolidada

Município de Sines

Ano: 2016

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Cód. Contas POCAL		Grupo Municipal			
		Exercício		Exercício	
		2016		2015	
CUSTOS E PERDAS					
61	Custo mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Mercadorias				
	Matérias	631.103,65	631.103,65	632.223,94	632.223,94
62	Fornecimentos e Serviços Externos	4.562.838,53		4.304.914,01	
	Custos com o Pessoal	0,00			
641+642	Remunerações	6.924.861,74		6.927.353,48	
643 a 648	Encargos Sociais	1.750.526,17	13.238.226,44	1.622.728,03	12.854.995,52
63	Transferências e Subs. Correntes Conced. e prestações sociais	1.662.355,01	1.662.355,01	1.453.904,45	1.453.904,45
66	Amortizações do Exercício	3.860.233,68		3.495.552,31	
67	Provisões do Exercício	1.165.748,55	5.025.982,23	1.017.714,36	4.513.266,67
65	Outros Custos Operacionais	79.760,78	79.760,78	164.579,92	164.579,92
	(A)		20.637.428,11		19.618.970,50
68	Custos e Perdas Financeiros	256.658,25	256.658,25	387.050,89	387.050,89
	(C)		20.894.086,36		20.006.021,39
69	Custos e Perdas Extraordinários	493.473,78	493.473,78	1.425.221,34	1.425.221,34
	(E)		21.387.560,14		21.431.242,73
	Interesses Minoritários	-11.002,23	-11.002,23	-20.673,17	-20.673,17
88	Resultado Líquido do Exercício		97.991,29		-3.089.413,72
			21.474.549,20		18.321.155,84
PROVEITOS E GANHOS					
71	Vendas e Prestações de Serviços				
7111	Mercadorias	10.499,95			
7112 a 7119	Produtos	1.165.272,35		998.148,33	
712	Prestações de Serviços	2.111.609,95		1.905.679,92	
713	Rendas	866.122,09		873.393,28	
719	Reembolsos e Restituições	-572,79	4.152.931,55	-412,41	3.776.809,12
72	Impostos e Taxas	6.417.913,95		3.902.838,37	
	Variação da Produção				
75	Trabalhos para a Própria Empresa				
73	Proveitos Suplementares				
74	Transferências e Subsídios Obtidos	6.793.720,98		8.056.033,85	
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	259.016,72	13.470.651,65	263.515,23	12.222.387,45
	(B)		17.623.583,20		15.999.196,57
78	Proveitos e ganhos Financeiros	502.965,30	502.965,30	506.136,23	506.136,23
	(D)		18.126.548,50		16.505.332,80
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	3.348.000,70	3.348.000,70	1.815.823,04	1.815.823,04
	(F)		21.474.549,20		18.321.155,84

Resumo

Resultados Operacionais (B) - (A)	-3.013.844,91	-3.619.773,93
Resultados Financeiros (D - B) - (C - A)	246.307,05	119.085,34
Resultados Correntes (D) - (C)	-2.767.537,86	-3.500.688,59
Resultado líquido antes de interesses minoritários (F) - (E)	86.989,06	-3.110.086,89
Resultado afeto a interesses minoritários	-11.002,23	-20.673,17
Resultado líquido ao exercício consolidado	97.991,29	-3.089.413,72

Órgão Executivo

Em ___ de _____ de 2017

Órgão Deliberativo

Em ___ de _____ de 2017

Mapas de Fluxos de Caixa 2016



Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado

Município de Sines

(designação da autarquia local)

Ano:

2016

(unidade: €)

	Município de Sines	Sines Tecnopolo	Associação Pro Artes	Total	Correções	Notas	Total Consolidado
Saldo Inicial	535.694,16	29.580,06	5.792,19	571.066,41			571.066,41
Recebimentos	21.336.115,18	565.102,65	947.912,39	22.849.130,22	-330.031,26		22.519.098,96
Pagamentos	21.338.639,88	586.071,32	924.887,48	22.849.598,68	-330.031,26		22.519.567,42
Saldo Final	533.169,46	8.611,39	28.817,10	570.597,95	0,00		570.597,95

Anexos às Demonstrações Financeiras 2016



O Município de Sines apresenta as demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade, relativas ao exercício de 2016, reportado a 31 de Dezembro.

As demonstrações financeiras consolidadas do grupo municipal foram efetuadas segundo as normas previstas na Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho, através da qual é aprovada a orientação n.º 1/2010, que estabelece um conjunto de princípios que

devem estar subjacentes à consolidação de contas.

As notas do presente Anexo incluem as informações financeiras sobre os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação, mapa de endividamento de médio longo prazo, bem como os mapas exigidos no artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro – regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais.

1. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas

1.1 Entidades incluídas no perímetro de consolidação



Município de Sines – Entidade Consolidante

- Sede Social: Largo Ramos da Costa, 7520-159 Sines
- NIF: 502563010
- N.º Médio de Trabalhadores: 389



sinestecnopolo
POR NOVOS MARES

Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama

- Sede Social: Zona Industrial Ligeira 2 Lote 122-A, Sines 7520-309 SINES
- NIF: 507930452
- N.º Médio de Trabalhadores: 10
- Participação no Capital: 88,08 %



Associação Pro Artes de Sines

Associação Pro Artes de Sines

- Sede Social: Av. General Humberto Delgado, Largo da Estação 7520-Sines
- NIF: 509 032 524
- N.º Médio de Trabalhadores: 23
- Participação no Capital: 99,46%

1.2 Entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação

Entidade Participada	N.I.P.C.	CAE	Parcela detida	Capitais Próprios
AICEP GLOBAL PARQUES - GESTÃO DE ÁREAS EMPRESARIAIS E SERVIÇOS, SA Sede: Rua Artilharia Um 79, 7.º 1250-038 Lisboa	503580929	68321	0,6454%	27.883.817,13
Municipia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S A Edifício Ciência II, número 11, 3º B, Taguspark 2740-120 Porto Salvo – Portugal	504475606	71120	0,1540%	3.326.944,70
Polis Litoral Sudoeste, S.A. Sede: Rua Serpa Pinto, 32 7630-174 Odemira	509264514	70220	2,9695%	20.889.767,78
CCAM - Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Costa Azul C.R.L. Sede: Av. D. Nuno Álvares Pereira, 2 7540-102 Santiago do Cacém	500892784	64190	0,0039%	39.290.466,86
Fundo de Apoio Municipal Sede: Rua Prof. Gomes Teixeira, Nº 2 6º andar 1350-265 Lisboa	513319182	84114	0,0786%	371.428.570,95

2. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

Por forma a permitir uma uniformização da informação das entidades incluídas no perímetro de consolidação foram convertidos para o POCAL, através de reclassificações e ajustamentos que se entenderam como necessários, os documentos de prestação de contas das entidades consolidadas, con-

siderando que os mesmos foram elaborados com base no SNC – Sistema de Normalização Contabilística.

O método de consolidação utilizado pelo Município de Sines é o de consolidação integral tal como dispõe o ponto 6.2 da Orientação n.º 1/2010.

3. Informações relativas aos procedimentos de consolidação

3.1 Movimentos extra-contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram eliminados todos os créditos e dívidas recíprocos entre as entidades consolidantes, os ativos correspondentes a ganhos resultantes de operações realizadas reciprocamente o capital

social que a autarquia detém das empresas locais.

Posteriormente foram apurados os “interesses minoritários” e as “diferenças de consolidação”, conforme se encontra demonstrado no quadro abaixo.

Lançamento	Descrição	A Débito		A Crédito	
		Conta	Valor	Conta	Valor
L1	Eliminação de custos e proveitos relativos à quota anual da CMS para o Sines Tecnopolo	74	170.000,00 €	63	170.000,00 €
L2	Eliminação de custos e proveitos relativos à quota anual da CMS para a Pro Artes	74	75.000,00 €	63	75.000,00 €
L3	Eliminação da faturação emitida pela CMS ao Sines Tecnopolo - Fornecimento de água	7112	2.067,93 €	62	2.067,93 €
L4	Eliminação do saldo de conta corrente relativo à faturação de água da CMS ao Sines Tecnopolo	221	552,26 €	213	552,26 €
L5	Eliminação do saldo de conta corrente relativos à quota anual da CMS para o Sines Tecnopolo	268	141.666,60 €	268	141.666,60 €
L6	Eliminação do saldo de conta corrente relativos à quota anual da CMS para a Pro Artes	268	25.000,00 €	268	25.000,00 €
L7	Eliminação da equivalência patrimonial efetuada na prestação de contas individual da CMS relativos ao Sines Tecnopolo	88	77.751,91 €	68	77.751,91 €
L8	Eliminação da equivalência patrimonial efetuada na prestação de contas individual da CMS relativos à Pro Artes	88	29.344,66 €	68	29.344,66 €
L9	Eliminação da equivalência patrimonial efetuada na prestação de contas individual da CMS relativos ao Sines Tecnopolo	411	140.892,20 €	411	1.226.226,95 €
L10	Anulação dos ajustamentos de partes de capital	55	983.339,68 €		
L11	Anulação do capital das participadas	51	1.103.743,16 €		
L12	Interesses Minoritários - Resultado Líquido do Exercício		11.002,23 €		
L13	Interesses Minoritários - Capitais Próprios		40.602,13 €		
L14	Resultado Líquido do Exercício			88	107.096,57 €
L15	Diferenças de consolidação				946.255,88 €
	Total		2.800.962,76 €		2.800.962,76 €

3.2 Diferenças de consolidação

As diferenças de consolidação derivam essencialmente de operações executadas em anos anteriores à consolidação, com impac-

to nos resultados transitados, reservas e eventualmente património.

4. Informações relativas ao endividamento de curto e médio e longo prazos

O endividamento consolidado do grupo municipal no final de 2016 é o que consta no quadro infra.

	Designação das Contas	CMS	Sines Tecnopolo	Pró Artes	Eliminação das operações intra-grupo	Total
Curto Prazo	Fornecedores c/c	2.902.439,54	279.944,54	165.760,49	-552,26	3.347.592,31
	Fornecedores Imobilizado	567.448,31	2.361,60			569.809,91
	Credores autarquias locais	1.137.922,57				1.137.922,57
	Credores diversos	805.818,94	57.323,75	471.416,41	-166.666,60	1.167.892,50
	Leasing - Exigível a curto prazo	23.622,24				23.622,24
	Empréstimos exigíveis no cp	1.492.659,94	274.186,41	347.000,45		2.113.846,80
	Total	6.929.911,54	613.816,30	984.177,35	-167.218,86	8.360.686,33
M/L Prazo	Empréstimos	7.513.424,85	1.512.120,62	0,00		9.025.545,47
	Leasing	72.269,09				72.269,09
	Credores com acordo de pagamento	124.050,86				124.050,86
	Total	7.709.744,80	1.512.120,62	0,00	0,00	9.221.865,42
	Total Geral	14.639.656,34	2.125.936,92	984.177,35	-167.218,86	17.582.551,75

5. Informações sobre saldos e fluxos financeiros

Município de Sines / Sines Tecnopolo

Tipo de Fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo inicial (1)	Obrigações constituídas no exercício (2)	Anulações no exercício (3)	Pagamentos do exercício (4)	Saldo final (6)=(1)+(2)-(3)-(4)	Saldo inicial (7)	Direitos constituídos no exercício (8)	Anulações no exercício (9)	Recebimentos do exercício (10)	Saldo final (11)
Transferências	198.333,32	170.000,00		226.666,72	141.666,60					
Subsídios										
Empréstimos										
Relações Comerciais	519,00			519,00	0,00	638,79	2.217,91	149,98	2.154,46	552,26
Participações do Capital em Numerário										
Participações do Capital em Espécie										
Outros										
Total	198.852,32	170.000,00	0,00	227.185,72	141.666,60	638,79	2.217,91	149,98	2.154,46	552,26

Município de Sines / Associação Pró Artes

Tipo de Fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo inicial (1)	Obrigações constituídas no exercício (2)	Anulações no exercício (3)	Pagamentos do exercício (4)	Saldo final (6)=(1)+(2)-(3)- (4)	Saldo inicial (7)	Direitos consti- tuídas no exercício (8)	Anulações no exercício (9)	Recebimentos do exercício (10)	Saldo final (11)
Transferências	55.000,00	75.000,00		105.000,00	25.000,00					
Subsídios										
Empréstimos										
Relações Comerciais										
Participações do Capital em Numerário										
Participações do Capital em Espécie										
Outros										
Total	55.000,00	75.000,00	0,00	105.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6. Informações relativas a compromissos

No ano de 2016 todos os compromissos assumidos encontram-se registados na apli-

cação informática da entidade consolidante.

7. Informações relativas a políticas contabilísticas

No que concerne às Imobilizações, o ativo imobilizado, incluindo os investimentos adicionais ou complementares, é valorizado ao custo de aquisição ou ao custo de produção. Para o cálculo das respetivas amortizações foi utilizado o método das quotas constantes.

Relativamente às Existências são valorizadas ao custo de aquisição ou de produção.

As Dívidas de e a Terceiros são expressas pelas importâncias constantes nos documentos que as titulam.

As Provisões respeitam apenas a situações a que estejam associados riscos e aquelas

que não correspondem a simples estimativas de passivos certos. A constituição de provisões nunca é efetuada por montantes superiores às necessidades que visam colmatar.

Consideraram-se dívidas de terceiros em mora, quando constituídas há mais de seis meses. O montante anual acumulado de provisão para cobertura das dívidas atrás referidas, foi determinado de acordo com as seguintes percentagens: 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses e 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.

8. Informações relativas a determinadas rubricas

8.2 - Activo Bruto Consolidado

Município de Sines

Ano: 2016

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Cód. Contas POCAL	Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação / Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transfer. e Abates	Saldo Final
	De Bens de domínio público						
451	Terrenos e recursos naturais	7.742.483,67	245.008,12			290.508,83	8.278.000,62
452	Edifícios	255.504,76					255.504,76
453	Outras construções e infra-estruturas	59.348.182,01	405.082,68	6.250,76		4.665.517,70	64.425.033,15
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	1.088.937,16					1.088.937,16
459	Outros bens de domínio público	659.340,53					659.340,53
445	Imobilizações em curso	2.307.839,99		503.737,77		-2.310.157,78	501.419,98
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público						
		71.402.288,12	650.090,80	509.988,53		2.645.868,75	75.208.236,20
	De Imobilizações incorpóreas						
431	Despesas de instalação	243.245,50					243.245,50
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	1.493.266,97				151.254,33	1.644.521,30
433	Propriedade industrial e outros direitos						0,00
443	Imobilizações em curso	401.225,87		4.723,43			405.949,30
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas						
		2.137.738,34		4.723,43		151.254,33	2.293.716,10
	De Imobilizações Corpóreas						
421	Terrenos e recursos naturais	34.566.282,05	94.061,88	21.522,80	115.279,01	1.577.794,26	36.144.381,98
422	Edifícios e outras construções	42.256.128,66		54.462,35	68.763,92	11.745,23	42.253.572,32
423	Equipamento básico	8.089.729,11		144.673,82		-91.880,35	8.142.522,58
424	Equipamento de transporte	2.290.396,80		63.436,65	74.355,15	-20.987,69	2.258.490,61
425	Ferramentas e utensílios	159.245,98		6.982,72			166.228,70
426	Equipamento administrativo	1.241.151,43		99.327,51		-66.965,61	1.273.513,33
427	Taras e vasilhame	7,98					7,98
429	Outras imobilizações corpóreas	963.425,90				-849,27	962.576,63
442	Imobilizações em curso	234.816,58		207.956,52		-163.620,56	279.152,54
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						
		89.801.184,49	94.061,88	598.362,37	258.398,08	1.245.236,01	91.480.446,67
	De Investimentos Financeiros						
411	Partes de capital	2.086.427,45	-1.226.226,95				860.200,50
412	Obrigações e títulos de participação	515.704,48					515.704,48
414	Investimentos em imóveis						
4141	Terrenos e recursos naturais	29.335,03					29.335,03
4142	Edifícios e outras construções						
415	Outras aplicações financeiras						
4151	Depósitos em instituições financeiras						
4152	Títulos de dívida pública						
4153	Outros títulos						
441	Imobilizações em curso						
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros						
		2.631.466,96	-1.226.226,95				1.405.240,01
	TOTAL	165.972.677,91	-482.074,27	1.113.074,33	258.398,08	4.042.359,09	170.387.638,98

8.3 - Mapa de Amortizações e Provisões Consolidado

Município de Sines

Ano: 2016

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Cód. Contas POCAL	Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
485	De Bens de domínio público				
4851	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
4852	Edifícios	17.565,91	3.193,80	0,00	20.759,71
4853	Outras construções e infra-estruturas	27.098.284,95	1.999.752,56	0,00	29.098.037,51
4855	Bens do património histórico, artístico e cultural	50.597,67	7.302,48	0,00	57.900,15
4859	Outros bens de domínio público	414.134,45	18.468,84	0,00	432.603,29
		27.580.582,98	2.028.717,68	0,00	29.609.300,66
483	De Imobilizações incorpóreas				
4831	Despesas de instalação	95.356,42	81.073,92	0,00	176.430,34
4832	Despesas de investigação e desenvolvimento	1.073.336,32	383.567,68	0,00	1.456.904,00
4833	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
		1.168.692,74	464.641,60	0,00	1.633.334,34
482	De Imobilizações Corpóreas				
4821	Terrenos e recursos naturais				
4822	Edifícios e outras construções	4.341.792,23	619.295,39	10.505,76	4.950.581,86
4823	Equipamento básico	6.442.405,34	429.163,92	103.689,64	6.767.879,62
4824	Equipamento de transporte	2.006.838,50	80.534,61	65.563,69	2.021.809,42
4825	Ferramentas e utensílios	125.647,11	12.650,46		138.297,57
4826	Equipamento administrativo	881.380,15	163.966,48	65.653,88	979.692,75
4827	Taras e vasilhame	7,98			7,98
4829	Outras imobilizações corpóreas	475.356,25	61.263,54	-439,10	537.058,89
		14.273.427,56	1.366.874,40	244.973,87	15.395.328,09
481	De Investimentos em imóveis				
4811	Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
4812	Edifícios e outras construções:	0,00			0,00
48121	Edifícios	4.268,77	366,72		4.635,49
48122	Outras construções				0,00
		4.268,77	366,72		4.635,49
49	De Investimentos Financeiros				
491	Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
492	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
495	Outras aplicações financeiras:	0,00	0,00	0,00	0,00
4951	Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
4952	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
4953	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL	43.026.972,05	3.860.600,40	244.973,87	46.642.598,58

8.4 - Demonstração de Resultados Financeiros Consolidados

Município de Sines

Ano: 2016

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Cód. Contas POCAL	CUSTOS E PERDAS	Exercício	Exercício	Cód. Contas POCAL	PROVEITOS E GANHOS	Exercício	Exercício
		2016	2015			2016	2015
681	Juros Suportados	228.060,77	341.792,78	781	Juros Obtidos	611,16	57,00
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	366,72	366,72	783	Rendimentos de Imóveis	492.508,50	491.587,33
688	Outros Custos e Perdas Financeiros	28.230,76	44.891,40	784	Rendimentos de Participações de Capital	0,00	0,00
	Resultados Financeiros	246.307,05	119.085,33	788	Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	9.845,64	14.491,90
				789	Reembolsos, restituições e anulações	0,00	0,00
	Total...	502.965,30	506.136,23		Total...	502.965,30	506.136,23

8.5 - Demonstração de Resultados Extraordinários Consolidados

Município de Sines

(designação da autarquia local)

Ano: 2016

(unidade: €)

Cód. Contas POCAL	CUSTOS E PERDAS	Exercício	Exercício	Cód. Contas POCAL	PROVEITOS E GANHOS	Exercício	Exercício
		2016	2015			2016	2015
691	Transferências de capital concedidas	25.420,34	35.195,42	793	Ganhos em existências	76.264,84	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	794	Ganhos em Imobilizações	75.374,36	43.955,99
693	Perdas em existências	0,00	8.242,72	795	Benefícios de penalidades contratuais	179.506,04	55.072,69
694	Perdas em imobilizações	390.266,30	1.337.892,09	796	Redução de amortizações e de provisões	1.218.758,55	111.428,60
695	Multas e penalidades	0,00	0,00	797	Correcções Relativas a Exerc. Anteriores	29.150,03	14.585,49
696	Aumentos de amortizações e provisões	0,00	0,00	798	Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.779.696,42	1.591.255,27
697	Correcções Relativas a Exerc. Anteriores	77.769,13	34.355,53	799	Reembolsos, restituições e anulações	-10.749,54	-475,00
698	Outros Custos e Perdas Extraordinários	18,01	9.535,58				
	Resultados Extraordinários	2.854.526,92	390.601,70				
	Total...	3.348.000,70	1.815.823,04		Total...	3.348.000,70	1.815.823,04

8.6 Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos

A conta 291 “Provisões para cobrança duvidosa” visa fazer face aos riscos da cobrança das dívidas de terceiros.

A conta 218 relativa a dívidas de cobrança duvidosa totaliza 1.739.655,97€, sendo que se constituiu provisão a 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses e 50% do montante em dívida em mora entre 6 e 12 meses consubstanciando-se em 1.687.558,91€.

A conta 292 “Provisões para riscos e encargos” sofreu uma oscilação diminuta de 24.647,80€, originada por:

- Não reconhecimento de dívida de documentos credores emitidos pela Águas de Santo André, designadamente no que respeita a juros de mora que recaem sobre faturas de efluentes domésticos, bem como aos valores cobrados em faturas de água potável de taxa de recursos hídricos e quota de serviço (521.000,38€).
- Constituição de provisão relativa aos processos com a Protecnil - Sociedade Técnica de Construções, S.A. e Salema Quintela Construções, S. A. no valor de 955,81€ e 280.000€, respetivamente.

- Anulação das provisões, por conclusão dos respetivos processos, do Ministério Público (242.948,53€), da Intersismet, S.A. (35.468,24€), da SOMEC – Soc. Metropolitana de Construções (571.145,51€) e do Horácio Catarino e MRG (37.768,15€).

Esta conta encontra-se desagregada pela 2921 “Processos Judiciais em curso” que apresenta um saldo de 10.004.399,05€, pela 2928 “Outros riscos e encargos” com um saldo de 2.111.699,10€, respeitantes a processos extrajudiciais e pela conta 2929 “Entidades participadas” que consubstancia um saldo de 588.277,55€.

Consideramos que dada a não rotação dos bens e da análise dos materiais em armazém, a sua antiguidade põe em risco a sua operacionalidade e, de acordo com a listagem extraída do Sistema de Gestão de Stocks, existem materiais em armazém sem movimentação entre o período de 01-01-2014 a 31-12-2016, no total de 145.004,21€, pelo que de acordo com o princípio da prudência, procedeu-se ao reforço da provisão para depreciação de existências em 114.511,62€.

8.7 Bens utilizados em regime de locação financeira

Os bens adquiridos em regime de locação financeira encontram-se evidenciados no Balanço, designadamente nas contas de

Imobilizações Corpóreas. Os referidos bens apresentam os seguintes valores contabilísticos:

Descrição	Contrato n.º	Designação	Valor Contabilístico	Dívida a 31-12-2016	Juros Vincendos	Valor Imobilizado	Amortização Acumulada
4221 - Edifícios	20005463	Prédio urbano sito na Rua Cândido dos Reis, nº 11 em Sines	267.609,52 €	95.891,33€	1.644,97€	278.980,00 €	11.370,48€



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas de **Município de Sines**, que compreendem o balanço consolidado em **31 de dezembro de 2016** (que evidencia um total de **130.236.924,72 euros** e um total de fundos próprios de **65.003.811,49 euros**, incluindo um resultado líquido de **97.991,29 euros**), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas e o mapa de fluxos de caixa consolidado de operações orçamentais relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada de **Município de Sines em 31 de dezembro de 2016** e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o sistema contabilístico aplicável aos Municípios, o qual é assente no Plano Oficial de Contas para as Autarquias Locais – POCAL.

Bases para a opinião com reservas

Não podemos apreciar as deliberações tomadas em reuniões do Órgão Executivo e Órgão Deliberativo, do Município de Sines, uma vez que não nos foram disponibilizadas as atas dos referidos Órgãos.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão executivo é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição

financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com o POCAL;

- elaboração do relatório de gestão consolidado nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão deliberativo é responsável por apreciar e votar o processo de prestação de contas consolidadas e divulgação da informação financeira do Grupo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;





**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão consolidado foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Sines, 25 de maio de 2017

Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda.,
representada por

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho
(ROC n.º 658 – CMVM n.º 20160302)